

*Comunidade - Bairro Vila Capixaba*

# Vila Capixaba lucra com localização

*Fábricas e empresas resolveram investir na região, principalmente, por causa da proximidade com a BR-262 e Campo Grande*

Dois fatores primordiais fazem o comércio do bairro Vila Capixaba despontar na economia de Cariacica: a sua proximidade com Campo Grande, centro econômico do município, e com a BR-262, importante via de acesso aos demais municípios da Grande Vitória e aos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Pelo menos foi o que garantiu o comerciante Wagner Vargas Martins, 44, proprietário da Vargas Martins Elétrica Ltda. "A localização privilegiada do bairro favorece as vendas do meu serviço, que é sempre muito requisitado tanto pela comunidade local quanto pelos bairros vizinhos".

São cerca de 100 casas de comércio e serviço – entre bares, lanchonetes, lojas de material de construção, armários e clínica dentária – distribuídas numa área estimada em cinco quilômetros quadrados, segundo informou o secretário de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer da Prefeitura Municipal de Cariacica (PMC), Narcizo Entringer.

## EMPRESAS

No entanto, o principal destaque econômico de Vila Capixaba fica por conta das grandes empresas que decidiram transformar o bairro em sede para seus negócios, entre elas, a Águia Branca Transporte de Cargas e Passageiros, a marmo-



raria Werner, a Lipaus (distribuidora da cerveja Schinca-riol), a fábrica de móveis Brumatti e a Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Espírito Santo (CDA), que substituiu a Central de Abastecimento Sociedade Anônima (Ceasa).

Implantada há 23 anos no mercado de Vila Capixaba, a fábrica da Brumatti transformou-se em motivo de orgulho para os moradores do bairro. Gerando 140 empregos diretos, preenchidos em sua maioria por moradores do bairro, a Brumatti trabalha com uma margem de 5% de lucro sobre as vendas mensais dos móveis, segundo informou o seu proprietário, Ademar Brumatti, 42.

"Atualmente, a Brumatti conta com cinco lojas espalhadas pela Grande Vitória e mantidas com a fabricação própria. No entanto, as nossas vendas já atendem a todos os municípios do Estado e o nosso maior orgulho é poder oferecer aos nossos funcionários qualidade de vida, com ofertas de cestas básicas e tratamento completo de saúde", explicou Ademar.

## O COMÉRCIO NO BAIRRO

Açougues.....	4	Lojas de eletrodomésticos .....	1
Agências bancárias.....	2	Lojas de material de construção .....	6
Armarinhos .....	4	Lojas de móveis .....	1
Bancas de revistas e jornais .....	1	Lojas de roupas .....	8
Bares e lanchonetes .....	30	Oficinas mecânicas.....	15
Clínicas dentárias .....	1	Padarias .....	4
Escolas públicas de 1º e 2º graus.....	2	Papelarias.....	3
Escritórios de contabilidade .....	2	Postos de gasolina.....	1
Fábrica de móveis.....	1	Restaurantes (self-service).....	3
Farmácias.....	5	Salões de beleza (cabeleireiro e barbeiro).....	8
Igrejas .....	8	Supermercados.....	2
Laboratórios de análises clínicas.....	1	Vídeo-locadoras .....	4
Lojas de autopeças.....	4		



A Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado, antiga Ceasa, gera 1.100 empregos

## Destaque para comércio agrícola

O bairro Vila Capixaba, em Cariacica, é sede do maior centro comercial de atividades agrícolas do Espírito Santo.

A Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado (CDA), antiga Ceasa, movimenta cerca de US\$ 125 milhões anuais com o mercado hortifrutigranjeiro, além de gerar 1.100 empregos diretos, sendo que cerca de 35% desses postos de serviço beneficiam a comunidade local.

Localizada em uma área de 122 mil metros quadrados, a CDA aglomera um total de 115 lojas, além de um pavilhão para a comercialização atacadista dos produtos rurais capixabas.

A sua importância é tanta, que o reflexo disso pode ser confirmado através do número

de freqüentadores que circulam pela Companhia: 4.500 produtores rurais, assim como inúmeros feirantes e proprietários de quilões, self-services e restaurantes do Estado, segundo informou o seu diretor-presidente, Colombo Vieira de Souza.

Fundada em 1976, a então Ceasa, que há quatro meses recebeu uma nova razão social – CDA, funcionou como motivação principal para o desenvolvimento urbano de Vila Capixaba.

No início de sua instalação, segundo Colombo Vieira, poucas residências formavam a paisagem do bairro. O comércio era restrito a algumas pequenas lojas e a BR-262 servia simplesmente como uma passagem para os carros.

"Após o surgimento da

Ceasa, o comércio local prosperou, assim como o número de moradias que, em sua maioria, pertenciam às pessoas que trabalhavam na Companhia. Depósitos, oficinas mecânicas, casas de material de construção, tudo girava em torno dos interesses da Ceasa, de seus funcionários e dos clientes", disse Colombo.

O motivo para a mudança de sua razão social, segundo Colombo, foram as inúmeras dívidas da Companhia. Preocupado em dar uma nova concepção ao seu complexo comercial agrícola, o governo do Estado decidiu extinguir o nome Ceasa e transmitir as responsabilidades pelo seu gerenciamento a CDA, do qual também é acionista.

## Águia Branca: empregos e status

Principal destaque empresarial de Vila Capixaba, o Grupo Águia Branca representa uma das mais potentes fontes geradoras de renda e emprego do Estado. São 4.704 postos de serviços diretos e uma movimentação de negócios que gira em torno dos R\$ 300 milhões por ano.

Os investimentos realizados pela empresa anualmente chegam a atingir a faixa dos R\$ 35 milhões.

Fundada em 1946, o Grupo é composto hoje por 14 empresas divididas em cinco unidades de negócio: transporte de passageiros, serviços, comércio, infra-estrutura e transporte de cargas.

Do seu total de funcionários, 840 trabalham na sede da empresa, às margens da BR-262, segundo informações de sua Assessoria de Imprensa.

"A Águia Branca é o nosso

maior motivo de orgulho. Além de gerar emprego para a nossa comunidade, ela representa poder e status. Quando alguém me pergunta aonde moro, eu respondo que é próximo à sede da Águia Branca", contou o aposentado Luiz Armando Gueiratte, 56.

## EXPANSÃO

Contando com uma frota de 2.104 ônibus e caminhões, a Águia Branca decidiu expandir os seus negócios às prestações de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Cachoeiro de Itapemirim (sul do Estado).

Associada a outras duas empresas, o Grupo venceu a licitação para a exploração de tais serviços no município, e no último dia 14 de julho foi assinado o contrato de concessão por 30 anos.

No entanto, o seu forte con-

tinua sendo o transporte municipal, com 45 linhas em operação, intermunicipal, com 272 linhas, e interestadual, com 53 linhas, de passageiros e cargas, segundo os de números de 1997.

Com investimentos modernos, que visam qualificar o atendimento aos clientes, recentemente a empresa fez dois importantes lançamentos de mercado: a frota de ônibus Executivo Plus e os serviços Disk-Passagem, que possibilitam ao cliente comprar sua passagem via telefone.

Em 1997, a empresa contabilizou um total de 47 mil passageiros transportados, sendo 30 mil em linhas urbanas e 17 mil em linhas rodoviárias.

Quanto às cargas, a empresa transportou um total de 271 milhões de quilogramas, somando 128.394.477 quilômetros rodados em todo o país.